

1. PREÂMBULO

Exm^o (a)s Senhor(a)s

Membros da Assembleia de Freguesia

Nos termos da alínea e) do art.º 16º da Lei 75/2013, compete ao Executivo da Junta elaborar e aprovar o Relatório de Prestação de Contas e submetê-lo à aprovação da Assembleia de Freguesia.

Nos termos da alínea a) do art.º 9º da Lei 75/2013, compete à Assembleia de Freguesia, sob proposta do executivo, apreciar o inventário e, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas.

Este Relatório reflete o amplo trabalho desenvolvido pelo Executivo da Junta de Freguesia de Alvalade ao longo do ano de 2017, de acordo com as suas Opções do Plano e aprovado por esta Assembleia de Freguesia.

Para o cumprimento deste Plano, foi fundamental a cooperação e recetividade da Assembleia de Freguesia, particularmente na aceitação das propostas apresentadas, assim como na aprovação das respetivas revisões orçamentais.

Trabalharemos para que os próximos Planos de Atividade reflitam este espírito de cooperação, responsável, a bem de Freguesia e dos Fregueses.

Este Executivo não poderia deixar de agradecer, também, a todos os trabalhadores e colaboradores que contribuíram com todo o seu esforço e dedicação para o desempenho profissional desta Junta de Freguesia.

Índice

2.1. Órgão Deliberativo	3
2.2. Órgão Executivo.....	4
2.3. Linhas de Orientação e Síntese da Atividade Desenvolvida	4
3. Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia	5
3.1 Síntese dos Principais Indicadores.....	5
3.2 Resumo da Execução Orçamental	6
3.2.1 Grau de execução orçamental da Receitas em 2017	6
3.2.2 Estrutura e evolução do Orçamento da Receita.....	7
3.2.3 Transferências e Subsídios Obtidos	7
3.2.4 Receitas da DGAL em 2017.....	7
3.2.5 Receitas da CML em 2017	8
3.3.1 Grau de execução orçamental das Despesas em 2017	9
3.3.2 Estrutura e evolução Orçamento da Despesa	10
3.3.3 Estrutura e evolução Orçamento da Despesa de Investimento	11
3.3.4 Visão Global das Despesas	12
3.3.5 Despesas com Pessoal	13
3.3.6 Despesas de funcionamento.	14
3.3.7 Transferências Correntes	14
4. Visão na perspetiva POCAL.....	15
4.1 Conta de Exploração	16
4.2 Balanço a 31-12-2017	18
4.3 Dívidas a terceiros.....	19
4.4 Acréscimos e Diferimentos	19
5. RÁCIOS DE ANÁLISE FINANCEIRA.....	20
6. Aplicação de Resultados	21

2. ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

2.1. Órgão Deliberativo

Mandato 2017-2021

Cargo	NOME	Força Política
Presidente	Luis Filipe Nunes Cruz Nazaré	PS
1º Secretário	José Alberto da Conceição Reis	PS
2º Secretário	Joana Vanessa Henriques Medeiro	PS
Vogal	Ana Mafalda de Oliveira Dias	PS
Vogal	Rosa Maria Gomes Lourenço	PS
Vogal	Igor Boal Roçadas	PS
Vogal	António Diogo Carvalho Gongó Caralhêda	PS
Vogal	André Manuel Rabaça Bernardo	PS
Vogal	Ana Cristina Nunes Gouveia	PCP
Vogal	Aquino José Mário de Noronha	PCP
Vogal	João Carlos Santos Pessoa e Costa	PSD
Vogal	Catarina Maria Martins Vaz Ferreira e Silva	PSD
Vogal	António Manuel Pimenta Prôa	PSD
Vogal	José Luis Rezende Moreira da Silva	PSD
Vogal	Francisco Maria Rosa Fialho Camacho	CDS
Vogal	Abel Manuel de Matos Alves dos Santos	CDS
Vogal	Ana Rita Gagean de Sousa Guerra Costenla	CDS
Vogal	José Lima Andrade dos Santos Correia	CDS
Vogal	Afonso Maria da Silva Moreira	BE

2.2. Órgão Executivo

Mandato 2017-2021

Cargo	Nome	Responsabilidades
Presidente	André Caldas	Relações Institucionais;
		Colectividades
Secretário	José Borges	Secretariado da Junta
		Direitos Sociais
Tesoureiro	José Ferreira	Finanças
		Gabinete Animal
		Divisão de Espaço Público e Equipamentos
Vogal	Margarida Alexandre Afonso	Cultura e Comunicação
		Economia e Inovação
Vogal	Mário Branco	Divisão Administrativa
		Higiene Urbana
		Ambiente e Energia
		Segurança e Proteção Civil
Vogal	Ricardo Varela	Educação e Juventude
Vogal	Pedro Bastos	Atividade Física e Desporto

2.3. Linhas de Orientação e Síntese da Atividade Desenvolvida

Ao avaliar o exercício contabilístico de 2017, podemos afirmar que o balanço da atividade financeira e orçamental da Junta de Freguesia de Alvalade (JFA) é positivo e reflete o esforço do executivo da freguesia em garantir a gestão eficiente dos recursos disponíveis e, simultaneamente, no reforço do espectro de responsabilidades que lhe estão atribuídas, de forma a melhorar a oferta disponível aos habitantes da freguesia.

De facto, durante o exercício de 2017, foi possível conseguir:

- i. Manter um nível elevado na execução orçamental da receita, facto que permitiu concretizar a maioria dos principais objetivos inscritos no plano de atividades;
- ii. Manter um elevado e sustentado nível de liquidez e solvabilidade, cumprindo o princípio defendido pelo executivo em garantir uma gestão financeira prudente, que lhe permita ter, em permanência, a necessária capacidade de investimento e de cumprimento das suas responsabilidades correntes, sem incorrer em riscos de tesouraria;

3. Execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia

3.1 Síntese dos Principais Indicadores

O quadro financeiro síntese da Atividade da Junta de Freguesia de Alvalade em 2017, foi como segue:

		2017
a) perspectiva orçamental		
Receitas		5.473.721,82
	Correntes	5.401.992,08
	Capital	0,00
	Outras Receitas	71.729,74
Despesas		6.800.209,27
	Despesas	5.166.504,89
	Capital	1.633.704,38
Saldos de Grerência Seguinte		2.645.882,54
	Caixa	0,00
	Caixa	0,00
	Fundo de Maneio	0,00
	Depositos à ordem	2.645.882,54
	1200001	962,96
	1200003	0,00
	1200006	83.802,37
	1200007	0,00
	1200011	146.598,05
	1200012	29.519,16
	1200013	5.000,00
	1200014	15.000,00
	1200015	15.000,00
	1200016	750.000,00
	1200017	600.000,00
	1200018	1.000.000,00
	Operações de tesouraria	140.370,00
b) perspectiva POCAL		
Demonstração de Resultados		
	Proveitos	5.890.893,28
	Custos	5.542.026,95
	Resultado Líquido	348.866,33
Balanço		
	Activo	6.732.554,49
	Passivo	769.549,01
	Situação Líquida	5.963.005,48

3.2 Resumo da Execução Orçamental

3.2.1 Grau de execução orçamental da Receitas em 2017

valores em euros

Receitas por Capítulos	Ano 2017				
	Previsão Corrigida	%	Receita Arrecadada	%	% Receita Arrecadada
01 Impostos Diretos	89.471,30	0,94%	71.227,75	79,61%	0,77%
02 Impostos Indiretos	1.000,00	0,01%	0,00	0,00%	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	709.997,69	7,50%	704.978,79	99,29%	7,58%
05 Rendimentos de Propriedade	3.000,00	0,03%	1.312,15	43,74%	0,01%
06 Transferências Correntes	4.821.937,21	50,92%	4.483.547,06	92,98%	48,18%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	11.354,40	0,12%	10.927,60	96,24%	0,12%
08 Outras Receitas Correntes	500,00	0,01%	129.998,73	25999,75%	1,40%
Receita Corrente	5.637.260,60	59,53%	5.401.992,08	95,83%	58,05%
15 Reposições Não Abatidas aos Pagamentos	500,00	0,01%	71.729,74	14345,95%	0,77%
16 Saldo da Gerência Anterior	3.831.999,99	40,47%	3.831.999,99	100,00%	41,18%
Total Receita	9.469.760,59	100,00%	9.305.721,81	98,27%	100,00%

Como se observa, em 2017, as receitas da JFA atingiram o montante de 5.401.992,08 euros, o que representa uma execução de 95,83% em relação ao inicialmente previsto. Das receitas arrecadadas o capítulo 06 – transferências correntes é aquele em que a autarquia arrecadou a quantia mais elevada com uma percentagem de 92,98% do total da receita arrecadada. As reposições não abatidas aos pagamentos respeitam a notas de crédito referentes ao ano de 2016.

Modificações ao Orçamento da Receita

Receita por Capítulos	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Desvio	%
01 Impostos Diretos	179.575,61	89.471,30	-90.104,31	-50,18%
02 Impostos Indiretos	3.750,00	1.000,00	-2.750,00	-73,33%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.253.900,82	709.997,69	-543.903,13	-43,38%
05 Rendimentos de Propriedade	5.000,00	3.000,00	-2.000,00	-40,00%
06 Transferências Correntes	5.016.623,25	4.821.937,21	-194.686,04	-3,88%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	11.779,20	11.354,40	-424,80	-3,61%
08 Outras Receitas Correntes	500,00	500,00	0,00	0,00%
Receitas Correntes	6.471.128,88	5.637.260,60	-833.868,28	-12,89%
15 Reposições Não Abatidas aos Pagamentos	500,00	500,00	0,00	0,00%
16 Saldo da Gerência Anterior	0,00	3.831.999,99	3.831.999,99	0,00%
Total das Receitas	6.471.628,88	9.469.760,59	2.998.131,71	46,33%

3.2.2 Estrutura e evolução do Orçamento da Receita

Receitas por Capítulos	valores em euros					
	2017		2016		Variação 2017 / 2016	
	Valor	%	Valor	%	Abs.	Rel
01 Impostos Diretos	71.227,75	1,30%	89.471,30	1,60%	-18.243,55	-20,39%
02 Impostos Indiretos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	704.978,79	12,88%	624.909,44	11,16%	80.069,35	12,81%
05 Rendimentos de Propriedade	1.312,15	0,02%	2.673,92	0,05%	-1.361,77	-50,93%
06 Transferências Correntes	4.483.547,06	81,91%	4.736.417,21	84,62%	-252.870,15	-5,34%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	10.927,60	0,20%	12.704,40	0,23%	-1.776,80	-13,99%
08 Outras Receitas Correntes	129.998,73	2,37%	131.329,41	2,35%	-1.330,68	-1,01%
15 Reposições Não Abatidas aos Pagame	71.729,74	1,31%	0,00	0,00%	71.729,74	100,00%
Total das Receitas Arrecadadas	5.473.721,82	100,00%	5.597.505,68	100,00%	-123.783,86	-2,21%

Os dados do quadro apresentam a evolução da receita relativamente ao ano anterior. Durante o ano de 2017 houve uma diminuição de 2,21% de receita arrecadada em relação a 2016. Esta diminuição deve-se essencialmente às transferências correntes.

3.2.3 Transferências e Subsídios Obtidos

- Por Classificação Económica da Receita

Classificação Económica	Descrição	Receitas Arrecadadas
0603010400	Fundo de Financiamento das Freguesias	320.735,50
0603010500	DGAL - Recursos Financeiros	3.515.252,00
0603019901	DGAL - Regime de Permanência	39.604,43
0603070100	Pessoal Escolas / JI	120.063,02
0605010102	CML - Recenseamento Eleitoral e Eleições	7.692,11
0605010103	CML - Protocolo Delegação de Competências - FES	5.000,00
0605010106	CML - DC - Parque José Gomes Ferreira e Quinta do Narigão	100.000,00
0605010107	CML - DC - Obras Alberto de Oliveira	10.000,00
0605010108	PDC CML Olisipiadas	3.000,00
0605010109	PDC CML Logradouros Av. EUA	40.000,00
0605010110	PDC CML Logradouros Av. BRASIL	92.250,00
0605010111	PDC - Espaços Verdes	229.950,00
0801999900	PDC - Largo Machado de Assis	26.261,92
0801999900	Fundo Ambiental	20.468,28
Total		4.530.277,26

3.2.4 Receitas da DGAL em 2017

Em 2017 e 2016, as receitas com origem na ADMINISTRAÇÃO CENTRAL foram como segue:

Receitas com origem da DGAL	2017	2016	euros	
			Abs	Rel
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3.875.591,93	3.798.827,29	76.764,64	2,0%
Fundo de Financiamento das Freguesias - DGAL	320.735,50	311.763,00	8.972,50	2,9%
DGAL - Recursos Financeiros	3.515.252,00	3.457.743,34	57.508,66	1,7%
DGAL - Regime de Permanência	39.604,43	29.320,95	10.283,48	35,1%

As receitas oriundas da Administração Central, através da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), objetivam essencialmente, o financiamento das despesas correntes alusivas ao funcionamento diário da Junta de Freguesia incluindo a remuneração dos eleitos, sendo os respetivos montantes definidos em sede de orçamento de estado.

3.2.5 Receitas da CML em 2017

Em 2017 e 2016, as receitas com origem na CML foram como se segue:

Receitas com origem na CML	2017	2016	Variação	
			Abs	Rel
ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA (CML)	634.217,05	1.064.839,92	-430.622,87	-40,4%
CML - Recenseamento Eleitoral e Eleições	7.692,11	6.372,60	1.319,51	20,7%
CML - Protocolo Delegação de Competências - FES	5.000,00	0,00	5.000,00	...
CML - Delegação de Competências	621.524,94	1.058.467,32	-436.942,38	-41,3%

Conforme se verifica na leitura do quadro acima, as receitas com origem na CML registaram, em 2017, o valor de 621.524,94 euros. O que representa uma diminuição de 436.942,38 euros em relação ao ano anterior

3.3.1 Grau de execução orçamental das Despesas em 2017

valores em euros

Despesa por Capítulos	2017				
	Dotações Corrigidas	%	Despesa Paga	%	% Despesa Paga
01 Despesas com o Pessoal	2.766.578,63	29,21%	2.506.793,24	90,61%	36,86%
02 Aquisição de Bens e Serviços	4.289.876,99	45,30%	2.310.280,62	53,85%	33,97%
03 Juros e Outros Encargos	3.000,00	0,03%	2.996,80	99,89%	0,04%
04 Transferências Correntes	334.791,36	3,54%	248.065,54	74,10%	3,65%
06 Outras Despesas Correntes	103.770,01	1,10%	98.368,69	94,79%	1,45%
Despesas Correntes	7.498.016,99	79,18%	5.166.504,89	68,90%	75,98%
07 Aquisição de Bens de Capital	1.971.743,60	20,82%	1.633.704,38	82,86%	24,02%
Despesas de Capital	1.971.743,60	20,82%	1.633.704,38	82,86%	24,02%
Total Despesas Pagas	9.469.760,59	100,00%	6.800.209,27	71,81%	100,00%

No que respeita à afetação das despesas pelos diferentes agrupamentos a Freguesia realizou despesas em todos os agrupamentos de despesas que havia previsto. Como se pode verificar pelo mapa acima apresentado o agrupamento com maior peso nas despesas foi o 01 – *Despesas com o Pessoal*, representando 36,86% das despesas pagas no ano económico de 2017.

A Freguesia de Alvalade previu para o ano de 2017 um orçamento de despesa de 9.469.760,59 Euros dos quais realizou durante este período 6.800.209,27 Euros. Os pagamentos representam 71,81% das despesas previstas para o ano.

Modificações ao Orçamento da Despesa

Despesas por Capítulos	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Desvio	%
01 Despesas com o Pessoal	2.627.641,02	2.766.578,63	138.937,61	5,29%
02 Aquisição de Bens e Serviços	1.895.004,38	4.289.876,99	2.394.872,61	126,38%
03 Juros e Outros Encargos	4.500,00	3.000,00	-1.500,00	-33,33%
04 Transferências Correntes	238.298,95	334.791,36	96.492,41	40,49%
06 Outras Despesas Correntes	156.273,26	103.770,01	-52.503,25	-33,60%
07 Aquisição de Bens de Capital	1.549.911,27	1.971.743,60	421.832,33	27,22%
Total Despesas Pagas	6.471.628,88	9.469.760,59	2.998.131,71	46,33%

3.3.2 Estrutura e evolução Orçamento da Despesa

Por natureza económica:

Despesas por Capítulos		<i>valores em euros</i>					
		2017		2016		Variação 2017 / 2016	
		Valor	%	Valor	%	Abs.	Rel
01	Despesas com o Pessoal	2.506.793,24	36,86%	2.279.172,18	32,32%	227.621,06	9,99%
02	Aquisição de Bens e Serviços	2.310.280,62	33,97%	2.475.069,61	35,10%	-164.788,99	-6,66%
03	Juros e Outros Encargos	2.996,80	0,04%	6.283,35	0,09%	-3.286,55	-52,31%
04	Transferências Correntes	248.065,54	3,65%	330.518,44	4,69%	-82.452,90	-24,95%
06	Outras Despesas Correntes	98.368,69	1,45%	83.488,16	1,18%	14.880,53	17,82%
07	Aquisição de Bens de Capital	1.633.704,38	24,02%	1.876.309,76	26,61%	-242.605,38	-12,93%
Total Despesas Pagas		6.800.209,27	100,00%	7.050.841,50	100,00%	-250.632,23	-3,55%

A Freguesia de Alvalade teve despesas pagas no valor 6.800.209,27 euros, durante o ano 2017, o que representa uma diminuição de 250.632,23 euros em relação ao ano anterior, equivalente a - 3,55%. As maiores diminuições devem-se aos capítulos, 07 – Aquisição de Bens de Capital, 02 - Aquisição de bens e serviços e 04 – Transferências Correntes.

3.3.3 Estrutura e evolução Orçamento da Despesa de Investimento

Projeto	Classificação Económica	Nome do Projeto Ação	Início	Fim	Dotação Corrigida	Despesas Pagas	Execução Anual
010101	0701030100	Instalação de Serviços - Serviços Gerais	01/01/2014	31/12/2017	204.893,25	201.952,94	98,56%
010101	0701040100	Construção de Pavimentos Pedonais Requalificação de Ruas	01/01/2016	31/12/2017	97.304,08	94.213,38	96,82%
010101	0701070000	Equipamento Informático	01/01/2015	31/12/2017	13.154,48	12.463,39	94,75%
010101	0701080000	Software Informático	01/01/2015	31/12/2017	3.779,42	3.779,42	100,00%
010101	07010406	CML - DC - Logradouros Av. EUA	01/01/2017	31/12/2017	160.000,00	152.296,50	95,19%
010101	07010407	CML - DC - Logradouros Av. Brasil	01/01/2017	31/12/2017	105.348,34	36.107,25	34,27%
010101	070108000	Software - CRM	01/01/2017	31/12/2017	19.003,50	14.252,64	75,00%
010200	0701060299	Aquisição de Viatura Ligeira Electrica	17/03/2017	31/12/2017	21.919,15	21.919,15	100,00%
020403	0701100000	Equipamento Básico	01/01/2016	31/12/2017	52.898,50	51.521,01	97,40%
020403	0701110000	Ferramentas e Utensílios	01/01/2016	31/12/2017	1.000,00	135,00	13,50%
020403	0701159900	Outros Investimentos	01/01/2016	31/12/2017	7.000,00	5.486,30	78,38%
020406	0701040500	Construção de Parques e Jardins	01/01/2016	31/12/2017	606.714,13	595.421,47	98,14%
020502	0701030200	Complexo Desportivo de São João de Brito	01/01/2016	31/12/2018	222.025,48	67.764,98	30,52%
020502	0701030200	Projeto Olisipiadas	01/01/2016	31/12/2017	72.212,44	70.557,54	97,71%
020502	0701030200	Instalações Desportivas e Recreativas - Pavilhão Municipal da Freguesia de Alvalade	16/03/2017	31/12/2017	250.241,74	249.569,26	99,73%
030401	0701030702	Mercado de Alvalade Sul	01/01/2017	31/12/2017	127.723,94	49.070,13	38,42%
030400	0701030701	Central Solartémica Posto das Murtas	01/01/2017	31/12/2017	0,00	0,00	0,00%
040300	0701030703	Outros Investimentos - Serviços Gerais	01/01/2015	31/12/2017	6.525,15	6.525,15	100,00%
Total					1.971.743,60	1.633.035,51	82,82%

Relativamente aos investimentos realizados pela Junta de Freguesia de Alvalade, a junta tinha previsto investimentos no valor de 1.971.743,60 euros e executou 82,82% deste valor o que representa 1.633.035,51 euros

3.3.4 Visão Global das Despesas

As despesas realizadas (efetivamente pagas) da JFA no exercício de 2017 foi como segue:

Despesa por Classificação Orgânica	2017				
	Dotações Corrigidas	%	Despesa Paga	%	% Despesa Paga
Código Orgânico: 010000 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	1.917.784,92	20,25%	220.044,64	11,47%	3,24%
Código Orgânico: 020000 ADMINISTRATIVA - SERVIÇOS GERAIS	1.103.389,50	11,65%	1.038.766,15	94,14%	15,28%
Código Orgânico: 030000 ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS	2.872.281,04	30,33%	2.496.518,22	86,92%	36,71%
Código Orgânico: 040000 FINANÇAS	108.290,37	1,14%	97.982,92	90,48%	1,44%
Código Orgânico: 050000 CULTURA E COLETIVIDADES	654.963,72	6,92%	587.780,70	89,74%	8,64%
Código Orgânico: 060000 EDUCAÇÃO E DESPORTO	769.884,89	8,13%	634.145,23	82,37%	9,33%
Código Orgânico: 070000 HIGIENE URBANA	1.304.787,48	13,78%	1.092.226,77	83,71%	16,06%
Código Orgânico: 080000 AÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO, SAÚDE E IGUALDADE	247.579,50	2,61%	210.873,40	85,17%	3,10%
Código Orgânico: 090000 ECONOMIA E INOVAÇÃO	490.799,17	5,18%	421.871,24	85,96%	6,20%
Total Despesas Pagas	9.469.760,59	100,00%	6.800.209,27	71,81%	100,00%

O orçamento da despesa da JFA, está dividida em nove orgânicas, sendo na orgânica 03 – Espaço Público e Equipamentos onde a autarquia realizou o maior montante de despesa, representando 36,71% do total da despesa paga. Por sua vez foi na orgânica 02 – Administrativa Serviços Gerais, onde a autarquia teve o maior grau de execução, com 94,14% do valor a que se propôs.

Evolução da despesa por orgânicas:

Despesa por Classificação Orgânica	Variação 2017 / 2016					
	Ano 2017	%	Ano 2016	%	Abs.	Rel
Código Orgânico: 010000 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	220.044,64	3,24%	351.345,83	4,98%	-131.301,19	-37,37%
Código Orgânico: 020000 ADMINISTRATIVA - SERVIÇOS GERAIS	1.038.766,15	15,28%	1.134.581,98	16,09%	-95.815,83	-8,45%
Código Orgânico: 030000 ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS	2.496.518,22	36,71%	2.523.583,17	35,79%	-27.064,95	-1,07%
Código Orgânico: 040000 FINANÇAS	97.982,92	1,44%	97.379,45	1,38%	603,47	0,62%
Código Orgânico: 050000 CULTURA E COLETIVIDADES	587.780,70	8,64%	476.039,10	6,75%	111.741,60	23,47%
Código Orgânico: 060000 EDUCAÇÃO E DESPORTO	634.145,23	9,33%	683.519,32	9,69%	-49.374,09	-7,22%
Código Orgânico: 070000 HIGIENE URBANA	1.092.226,77	16,06%	1.215.557,50	17,24%	-123.330,73	-10,15%
Código Orgânico: 080000 AÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO, SAÚDE E IGUALDADE	210.873,40	3,10%	221.248,53	3,14%	-10.375,13	-4,69%
Código Orgânico: 090000 ECONOMIA E INOVAÇÃO	421.871,24	6,20%	347.586,62	4,93%	74.284,62	21,37%
Total Despesas Pagas	6.800.209,27	100,00%	7.050.841,50	100,00%	-250.632,23	-3,55%

A orgânica onde se registou a maior diminuição foi na 01 – Administração Autárquica, com uma diminuição de 37,37% o que representa 131.301,19 euros em comparação com o ano anterior.

3.3.5 Despesas com Pessoal

O quadro seguinte detalha a natureza das despesas com Pessoal da JFA em 2017 e 2016.

Rubricas	Descrição	<i>valores em euros</i>			
		2017	2016	Variação 2017 / 2016	
		Valor	Valor	Abs.	Rel.
0101010000	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	73.610,29	50.977,73	22.632,56	44,40%
0101040000	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	984.504,92	871.081,81	113.423,11	13,02%
0101070000	Pessoal em regime de tarefa ou avença	464.424,36	536.947,52	-72.523,16	-13,51%
0101090000	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	3.647,05	-3.647,05	-100,00%
0101110000	Representação	17.265,84	12.259,05	5.006,79	0,00%
0101130000	Subsidio de refeição	105.781,89	85.681,82	20.100,07	23,46%
0101140000	Subsidio de férias e de Natal	181.278,99	145.302,06	35.976,93	24,76%
0102020000	Horas extraordinárias	102.446,99	96.635,32	5.811,67	6,01%
0102040000	Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00%
0102050000	Abono para falhas	14.318,91	13.906,18	412,73	2,97%
0102110000	Subsidio de turno	12.569,92	12.167,75	402,17	3,31%
0102130000	Outros suplementos e prémios	2.498,88	2.202,16	296,72	13,47%
0102140000	Outros abonos em numerário ou espécie	60.144,70	35.725,48	24.419,22	68,35%
0103010000	Encargos com a saúde	90.753,18	51.743,18	39.010,00	75,39%
0103030000	Subsidio familiar a criança e jovens	1.352,84	2.246,92	-894,08	-39,79%
0103050100	Contribuições para a Segurança Social - Regime Geral	187.936,99	201.739,46	-13.802,47	-6,84%
0103050200	Contribuições para a Segurança Social - CGA	176.678,38	132.705,70	43.972,68	33,14%
0103050300	Contribuições para os Serviços Sociais da CML	11.161,65	10.377,90	783,75	7,55%
0103090000	Seguros	20.064,51	13.825,09	6.239,42	45,13%
	Total	2.506.793,24	2.279.172,18	227.621,06	9,99%

As despesas com pessoal da Junta, em 2017, foram de 2.506.793,24 euros o que representa um aumento de 227.621,06 euros comparando com o mesmo período do ano anterior. Este aumento reflete o reforço que a Junta de Freguesia de Alvalade fez no seu mapa de pessoal e atualização de remunerações e subsídios.

3.3.6 Despesas de funcionamento.

Nota Prévia: Para efeitos de análise da execução orçamental, o executivo da JFA sistematiza as despesas correntes efetuadas com a aquisição de bens e serviços e os encargos financeiros, entre “despesas de funcionamento” e “outras despesas dos pelouros”. Consideram-se despesas de funcionamento não só as despesas afetas ao pelouro da Administração e Funcionamento, mas também todas as restantes despesas dos pelouros necessárias ao suporte da sua atividade corrente. Mais abaixo é apresentado um quadro com a reconciliação entre os referidos conceitos e a classificação das despesas pela sua respetiva natureza.

Descrição	Despesas Pagas
Aquisição de Bens	162.483,90 €
Aquisição de Serviços	2.312.585,71 €
Total	2.475.069,61 €

3.3.7 Transferências Correntes

A política de apoios na JFA está dependente dos projetos e iniciativas apresentadas pelas respetivas entidades proponentes e do respetivo benefício para a população da freguesia.

Assim, no âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia, a JFA transferiu as seguintes verbas no exercício de 2017.

Despesa por Classificação Orgânica	Ano 2017
	Apoio Financeiro
Código Orgânico: 010000 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	0,00
Código Orgânico: 020000 ADMINISTRATIVA - SERVIÇOS GERAIS	0,00
Código Orgânico: 030000 ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS	0,00
Código Orgânico: 040000 FINANÇAS	0,00
Código Orgânico: 050000 CULTURA E COLETIVIDADES	69.183,80
Código Orgânico: 060000 EDUCAÇÃO E DESPORTO	142.065,98
Código Orgânico: 070000 HIGIENE URBANA	0,00
Código Orgânico: 080000 AÇÃO SOCIAL, HABITAÇÃO, SAÚDE E IGUALDADE	36.815,76
Código Orgânico: 090000 ECONOMIA E INOVAÇÃO	0,00
Total Despesas Pagas	248.065,54

De seguida apresentamos a despesa por entidade beneficiária referindo que, o apoio social a fregueses, por uma questão de proteção dos beneficiários, foi apresentado pelo seu total:

Despesa por Entidade Beneficiária	Ano 2017
	Apoio Financeiro
ADLL-ASSOCIAÇÃO LACROSSE DE LISBOA	700,00 €
AERO CLUB DE PORTUGAL	3.750,00 €
ASSOCIAÇÃO COLECTIVIDADES CONCELHO LISBOA	1.000,00 €
Associação de Basquetebol de Lisboa	660,00 €
Associação de Pais da EB Teixeira Pascoais	900,00 €
Associação de Pais EB1 Bairro São Miguel	1.010,00 €
Associação de Pais EB1 Santo António	700,00 €
Associação de Tenis de Mesa de Lisboa	210,00 €
ASSOCIAÇÃO JORGE PINA	1.250,00 €
ASSOCIAÇÃO MUSICAL LISBOA CANTAT	10.375,00 €
ASSOCIAÇÃO PAIS DOS CORUCHÉUS	742,50 €
ASSOCIAÇÃO PARA DEFESA E DESENVOLVIMENTO DO CAMPO GRANDE	9.966,00 €
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À MULHER COM CANCRO DA MAMA	300,00 €
CDUL - CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITARIO LISBOA	380,00 €
CENTRO CULT. DESP. ESTRELAS SÃO JOÃO DE BRITO	32.634,00 €
Centro Cultural Recreativo dos Corucheus	4.000,00 €
CENTRO DE VOLEI DE LISBOA	330,00 €
Centro de Voleibol de Lisboa	4.810,00 €
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL S. JOÃO DE BRITO	1.820,00 €
CLUBE ATLÉTICO DE ALVALADE	18.780,00 €
Clube de Praticantes de Futebol 3F	2.200,00 €
CLUBE DE RUGBY SÃO MIGUEL	48.832,80 €
Coelhinhos-escola Clube de Ciclismo de Lisboa	18.300,00 €
COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural	6.240,00 €
EDUCAR A SORRIR ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E APOIO À FAMÍLIA	700,00 €
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ	7.320,00 €
Pro Nobis - Cooperativa de Actividades Artísticas Crl	660,00 €
FLUL - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	240,00 €
GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL FONSECAS-CALÇADA	26.139,48 €
UNIÃO DESPORTIVA CORVOS XXI	6.300,00 €
Apoios Sociais a Fregueses	36.815,76 €
Total Despesas Pagas	248.065,54 €

4. Visão na perspetiva POCAL

O POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – aplica as regras e os princípios de contabilidade geralmente aceites à contabilidade das autarquias locais, facilitando a sua leitura pelos diversos interessados, fomentando a profissionalização e a correta avaliação da gestão autárquica na comparação com realidade empresarial.

4.1 Conta de Exploração

A conta de exploração (Demonstração de Resultados) da JFA para os exercícios findos em 31.12.2017 foi como segue:

Conta	Descrição	Custos 2017	Custos 2016
61	Custos das Matérias Vendidas e das Matérias Consumidas	0,00	0,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	3.036.070,25	2.975.849,90
63	Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	255.715,54	334.973,77
64	Custos com o Pessoal	2.058.225,48	1.778.714,52
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	752,97	0,00
66	Amortizações do Exercício	174.651,74	99.069,72
67	Provisões do Exercício	0,00	0,00
68	Custos e Perdas Financeiras	1.562,77	3.078,30
69	Custos e Perdas Extraordinárias	15.048,20	9.119,08
	Total	5.542.026,95	5.200.805,29

Conta	Descrição	Proveito 2017	Proveito 2016
71	Venda e Prestações de serviços	0,00	9.699,23
72	Impostos e taxas	777.214,31	658.777,92
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00
74	Transferências e subsídios obtidos	4.865.960,05	4.361.012,69
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.312,15	2.673,92
79	Proveitos e ganhos extraordinários	246.406,77	137.722,47
	Total	5.890.893,28	5.169.886,23

Resultado Líquido	348.866,33	-30.919,06
--------------------------	-------------------	-------------------

A JFA registou, em 2017, um resultado de **348 866,33 euros**.

Neste contexto, relembramos que os Fornecimentos e Serviços Externos incluem a maioria das despesas de capital efetuadas pela JFA no património público, uma vez que a Junta não tem quaisquer direitos legais sobre os referidos bens (e como tal não podem ser reconhecidos no seu imobilizado/inventário).

Os custos com pessoal refletem as provisões efetuadas de Subsídio de Férias do pessoal do quadro da JFA.

O acréscimo em termos de custos, está fortemente influenciado pelos gastos gerados na rubrica FSE e custos com o pessoal durante o ano em análise.

4.2 Balanço a 31-12-2017

O Balanço da JFA, a 31.12.2017, foi como segue:

Activo	Ano 2017	Ano 2016
Imobilizado	2.923.951,09	2.391.419,54
Bens de Dominio Publico	600,00	600,00
Imobilizações Incorporeas	30.744,11	12.712,05
Imobilizações Corporeas	2.892.606,98	2.378.107,49
Dividas de Terceiros	120.206,58	126.228,12
Clientes c/c	118.956,84	121.071,58
Estado e Outros Entes Públicos	1.249,74	5.131,06
Outros devedores	0,00	25,48
Depositos em Instituições e Caixa	2.645.882,54	3.876.876,75
Acrescimos de Proveitos	154.220,52	0,00
Custos Diferidos	888.293,76	145.343,11
Total do Activo	6.732.554,49	6.539.867,52

Passivo	Valor	Valor
Fundos Próprios	5.963.005,48	5.588.554,36
Património	5.587.723,49	5.587.723,49
Resultado Líquido	348.866,33	-30.919,06
Reservas	26.415,66	31.749,93
Passivo	769.549,01	951.313,16
Dívidas a Terceiros	67.315,67	24.648,91
Outros Credores	148.828,93	40.669,54
Acréscimos de Custos	271.700,96	340.840,19
Proveitos Diferidos	281.703,45	545.154,52
Total Passivo	769.549,01	951.313,16
Total Fundos Próprios e Passivo	6.732.554,49	6.539.867,52

4.3 dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros subdividem-se da seguinte forma:

Ano 2017	
Dívidas a Terceiros Valores	Valor
Fornecedores C/c	62.630,29
Fornecedores de Imobilizado	1.595,31
Estado e Outros Entes Públicos	3.090,07
Outros Credores	148.828,93
Total	216.144,60

4.4 Acréscimos e Diferimentos

Os Acréscimos, estão relacionados com os encargos com Férias e Subsídio de Férias que deverão ser reconhecidos como custo do exercício, mas só serão pagos só em 2018. Tal como os fornecedores que tiveram os custos reconhecidos no ano 2017. Foram reconhecidos como acréscimos de proveitos, valores recebidos ou a receber em 2018 mas relativos a receitas do ano de 2017.

Acréscimos de Custos		
Código	Designação	Valor
2731	Comunicação	5.835,49
2732	Água	15.448,44
2733	Eletricidade	16.011,41
2734	Gás	1.532,92
2735	Honorários	0,00
2736	Serviços no Ambito das Competências da Junta	0,00
2737	Trabalhos Especializados	795,65
2738	Férias e Subsídio de Férias	202.499,69
2739	Outros Acréscimos	29.577,36
	Total 273	271.700,96

5. Rácios de análise financeira

Designação do Rácio	Formula	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017
Indicador de Solvabilidade	Fundos Próprios / Passivo	11,66	7,75	7,26

No que respeita à Solvabilidade, ou seja, a capacidade de a entidade regularizar de imediato todos os seus passivos, o indicador reduziu os seus valores, situação perfeitamente normal no ano em apreciação e em face das especificidades deste exercício. Ainda assim este rácio evidencia para a Entidade, a sua capacidade de cobrir com meios próprios, todos os compromissos existentes à data do Balanço.

Designação do Rácio	Formula	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Dívidas de Curto Prazo	25,81	39,31	12,24

No que respeita à Liquidez Geral, esta, mede a capacidade da entidade para fazer face aos seus compromissos de curto prazo. Se o valor obtido for superior a 1, significa que a junta pode utilizar ativos líquidos para pagar as suas dívidas de curto prazo (como por exemplo o pagamento de matérias-primas, dos salários e da energia). Se o valor for inferior a 1, significa que a empresa terá dificuldades de tesouraria.

6. Aplicação de Resultados

Nos termos do disposto no ponto 2.7.3.5 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/1999, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e considerando o resultado líquido do exercício positivo de 348.866,33 €, propõe-se que 5% seja transferido para Reservas 17.443,32 €, conta 57 e o restante valor para Resultados Transitados (59).

TERMO DE ENCERRAMENTO


O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2017 é composto por 21 páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião ordinária, do Executivo da Junta de Alvalade, em 16 de abril de 2018.

O Presidente do Executivo



André Moz Caldas

O Tesoureiro,



José Pedro Pires Ferreira

Junta de Freguesia Alvalade
Anexo às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017

8.1. Caracterização da entidade

8.1.1. Identificação

Designação: Freguesia de Alvalade

Número de Identificação Fiscal: 510 832 806

Endereço: Rua Conde de Arnoso, n.º5-B, 1700-112 Lisboa

Alvalade é uma das mais recentes freguesias de Lisboa, na sequência da reorganização administrativa de 8 de novembro de 2012, que entrou em vigor em 29 de setembro de 2013. A nova freguesia uniu as antigas freguesias de Alvalade, Campo Grande e São João de Brito e a sua história remonta inevitavelmente ao passado destes três territórios.

Alvalade era, até meados do século XX, essencialmente formada por campos, quintas e hortas, usadas para os momentos de veraneio da nobreza e, posteriormente, como espaço de recreio e desporto da população. Aqui se realizavam alguns dos acontecimentos mais importantes da vida da cidade, como a feira do gado e a Batalha das Flores, que tiveram lugar no Campo Grande.

Nasceu enquanto freguesia em 1852, passando a integrar o Concelho de Lisboa em 1885. Associada ao desenvolvimento da cidade, é dividida em 1959, dando origem às freguesias de Campo Grande, de Alvalade e de São João de Brito.

8.1.2. Legislação

Constituição:

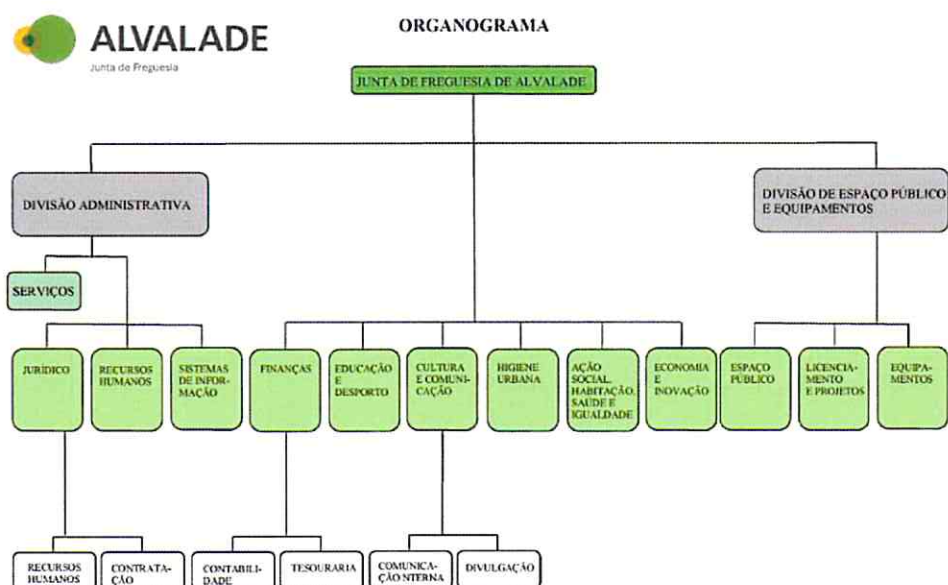
Lei nº. 56/2012, de 8 de novembro de 2012.

Competências da Junta:

Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

8.1.3. Estrutura organizacional

Organograma:



8.1.4. Descrição Sumária das Atividades

Esta descrição vai constar pormenorizadamente no Relatório de Gestão por considerarmos ser aí que melhor se enquadra. Os objetivos e as atividades desenvolvidas basearam-se no quadro de competências e atribuições legalmente fixados para os Municípios, conforme o definido nomeadamente nas Leis nº 75/2013, de 12 de setembro.

8.1.5. Recursos humanos

Órgão executivo:

Cargo	Nome	Responsabilidades
Presidente	André Caldas	Relações Institucionais; Colectividades
Secretário	José Borges	Secretariado da Junta Direitos Sociais
Tesoureiro	José Ferreira	Finanças Gabinete Animal Divisão de Espaço Público e Equipamentos
Vogal	Margarida Alexandre Afonso	Cultura e Comunicação Economia e Inovação
Vogal	Mário Branco	Divisão Administrativa Higiene Urbana Ambiente e Energia Segurança e Proteção Civil
Vogal	Ricardo Varela	Educação e Juventude
Vogal	Pedro Bastos	Atividade Física e Desporto

8.1.6 - Organização contabilística

Diariamente é refletida a liquidação da receita, são registadas as cobranças, assim como é feito o registo dos documentos de suporte da despesa. Periodicamente são feitas análises aos balancetes, extratos de conta, reconciliações bancárias, bem como o cálculo das amortizações do exercício e a imputação dos subsídios ao investimento, a proveitos. O sistema informático utilizado pela Freguesia de Alvalade é o Sistema de Contabilidade Autárquica, ERP da Fresoft Lda., com os módulos do POCAL, complementado pelo Sistema de Gestão do Património, Gestão de Balcão, Recursos Humanos, Mercados e Feiras e Licenciamento de Canídeos e Gatídeos.

8.1.7 - Outra informação considerada relevante

Conforme exigência das Notas Técnicas III da Resolução n.º 4/2001 do Tribunal de Contas publicadas no DR n.º 191, de 18 de Agosto de 2001:

a) Montante do Fundo de Financiamento de Freguesias – 320.735,50€;

8.2. Notas ao balanço e à demonstração dos resultados

8.2.1. O Balanço e a Demonstração de Resultados foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas no Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro - POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. Não ocorreram quaisquer derrogações ao normativo contabilístico aplicável.

8.2.3. Os critérios Valorimétricos Utilizados são discriminados de seguida:

Bens Móveis:

Os Bens Móveis foram valorizados ao seu custo de aquisição ou de produção, acrescido das despesas imputáveis à compra, – Custo Histórico – tendo por base o respetivo documento comprovativo.

Os Bens para o qual não se encontrou o seu custo histórico, foi feita a sua valorização pelos métodos previstos no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, nomeadamente o método comparativo, (comparabilidade de preços de bens com características idênticas), e o de valor de mercado (avaliação do preço corrente de mercado ao seu valor atual). Entendendo-se como valor atual dos bens o valor em estado novo deduzido da depreciação ocorrida até a data de avaliação).

Para os bens móveis aos quais não se encontrou o seu documento de aquisição (custo histórico) foi considerada como data de partida para o cálculo de amortizações a data do inventário inicial. Para a avaliação destes foi tomado em consideração o seu estado de conservação, sendo definida a vida útil restante para o cálculo das amortizações.

Existem bens móveis cujo valor é zero, não sendo valorizados, em virtude de não se ter aplicado nenhum critério valorimétrico que justificasse a sua avaliação.

As amortizações foram calculadas pela aplicação do método das quotas constantes de acordo com o n.º1 e 2 do Artigo 35.º da Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril – CIBE;

Os valores de avaliação são válidos à data atual e enquanto se mantiverem as condições económicas vigentes e em particular as que afetam o mercado imobiliário.

As amortizações foram calculadas pela aplicação do método das quotas constantes de acordo com o n.º1 e 2 do Artigo 35.º da Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril – CIBE (Cadastro de Inventário dos Bens do Estado).

Os elementos patrimoniais estão sujeitos à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.

Terceiros:

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Disponibilidades:

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

Acréscimos e Diferimentos:

Os custos e os proveitos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

8.2.4. Não existiram operações em moeda estrangeira no ano económico de 2017, pelo que não ocorreram conversões de moeda.

8.2.5. O resultado do exercício não foi afetado, por valorimetrias diferentes das previstas no ponto 8.2.3., por amortizações do ativo imobilizado superiores às adequadas ou por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo.

8.2.6. Como podemos analisar pelos documentos do Balanço e da Demonstração de Resultados, não se registaram movimentos na conta 431 “Despesas de Instalação”.

Na conta 432 “Despesas de Investigação e Desenvolvimento”, manteve-se o saldo inicial.

Na conta 433 não se registaram movimentos.

8.2.7. Os movimentos ocorridos nas contas do ativo imobilizado foram os que se seguem:

Valor Bruto				
	Saldo inicial	Aumentos	Abates / Regularizações	Saldo final
Bens de domínio público	600,00 €			600,00 €
Imobilizações incorpóreas	12.712,05 €			12.712,05 €
Imobilizações corpóreas				
- Terrenos e recursos naturais	- €			- €
- Edifícios e outras construções	801.833,64 €	25.584,79 €		827.418,43 €
- Equipamento básico	556.921,63 €	61.424,17 €	- 4.345,35 €	614.000,45 €
- Equipamento de transporte	157.395,90 €	20.099,64 €		177.495,54 €
- Ferramentas e utensílios	91.198,85 €	135,00 €		91.333,85 €
- Equipamento administrativo	155.202,48 €	21.869,85 €	- 2.520,32 €	174.552,01 €
- Outras imobilizações corpóreas	43.942,15 €	25.631,54 €		69.573,69 €
Imobilizado em curso	1.256.220,80 €	554.724,70 €		1.810.945,50 €
	3.076.027,50 €	709.469,69 €	- 6.865,67 €	3.778.631,52 €
Amortizações Acumuladas				
	Saldo inicial	Aumentos	Abates / Regularizações	Saldo final
Bens de domínio público	- €		- €	- €
Imobilizações incorpóreas	- €		- €	- €
Imobilizações corpóreas				
- Terrenos e recursos naturais	- €			- €
- Edifícios e outras construções	210.581,90 €	75.681,29 €	- €	286.263,19 €
- Equipamento básico	203.564,19 €	65.128,48 €	- 4.345,35 €	264.347,32 €
- Equipamento de transporte	72.322,09 €	10.217,31 €	- €	82.539,40 €
- Ferramentas e utensílios	46.066,33 €	5.184,78 €	- €	51.251,11 €
- Equipamento administrativo	128.757,04 €	8.173,99 €	2.205,48 €	139.136,51 €
- Outras imobilizações corpóreas	23.316,41 €	7.826,49 €	- €	31.142,90 €
Imobilizado em curso	- €			- €
	684.607,96 €	172.212,34 €	- 2.139,87 €	854.680,43 €
Valor líquido contabilístico	2.391.419,54 €	537.257,35 €	- 4.725,80 €	2.923.951,09 €

8.2.8. Os valores que foram registados no imobilizado corpóreas bem como os de domínio público são os registados na aplicação informática do património.

- 8.2.9.** Não se registaram movimentos de capitalização de juros no decorrer de 2017.
- 8.2.10.** No ano económico de 2017, não ocorreram reavaliações dos bens do imobilizado.
- 8.2.11.** No ano económico de 2017, não ocorreram reavaliações dos bens do imobilizado.
- 8.2.12.** Não existem imobilizações em poder de terceiros, nem implantadas em propriedade alheia ou reversíveis.
- 8.2.13.** Não existiram, em 2017, locações financeiras.
- 8.2.14.** Não existem bens do imobilizado considerados impossíveis de valorizar.
- 8.2.15.** Os bens de domínio público não foram objeto de amortização.
- 8.2.16.** A Junta não tem entidades participadas.
- 8.2.17.** Não aplicável.
- 8.2.18.** Não aplicável.
- 8.2.19.** Não existem situações das tenham decorrido diferenças materiais entre o custo de elementos do ativo circulante e o seu valor de mercado.
- 8.2.20.** Não existem situações a expor.
- 8.2.21.** Não foram registadas quaisquer provisões relativas ao ativo circulante no exercício.
- 8.2.22.** Não existem dívidas consideradas de cobrança duvidosa.
- 8.2.23.** A Freguesia de Alvalade não tem dívidas ativas e passivas respeitantes ao seu pessoal.

8.2.24. Não aplicável.

8.2.25. Não existem situações a expor.

8.2.26. Existem responsabilidades por garantias e cauções prestadas, pelo que se reporta no mapa de Contas de Ordem o respetivo montante.

8.2.27. Não foi constituída qualquer provisão no exercício, nem revertidas provisões que pudessem ter sido registadas em exercícios anteriores.

8.2.28. Aplicação do resultado liquido de exercicio para resultados Transitados conforme proposto em reunião de junta de aprovação de contas referente ao ano 2016

MM1 - aplicação de saldos

Ano: 2017

Código	Débito	Crédito
881	0,00	30.919,06
591	30.919,06	0,00
Total:	30.919,06	30.919,06

8.2.29. Não aplicável.

8.2.30. Não aplicável.

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros abaixo:

FREGUESIA DE ALVALADE

Demonstração de Resultados Financeiros

Ano: 2017
(unidade EUR)

Códigos das contas POCAL		Exercícios	
		2017	2016
	Custos e Perdas		
681	Juros suportados	0,00	0,00
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	1.562,77	3.078,30
	Resultados financeiros	0,00	-404,38
		1.562,77	2.673,92
	Proveitos e Ganhos		
781	Juros obtidos	1.312,15	2.673,92
782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		1.312,15	2.673,92

8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários abaixo:

FREGUESIA DE ALVALADE

Demonstração de Resultados Extraordinários

Ano: 2017
(unidade EUR)

Códigos das contas POCAL		Exercícios	
		2017	2016
	Custos e Perdas		
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00
692			0,00
693			0,00
694	Perdas em Imobilizações	113,22	0,00
695			0,00
696			0,00
697	Correções relativas a exercícios anteriores	14.934,98	9.119,08
698			0,00
	Resultados extraordinários	0,00	128.603,39
		15.048,20	137.722,47
	Proveitos e Ganhos		
791	Restituições de impostos	0,00	0,00
792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
793	Ganhos em existências	0,00	0,00
794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
796	Reduções de amortizações e provisões	0,00	0,00
797	Correções relativas a exercícios anteriores	121.669,96	71.648,89
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	124.736,81	66.073,58
		246.406,77	137.722,47

8.2.33. Informações adicionais

Nos termos do disposto no ponto 2.7.3.5 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/1999, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e considerando o resultado líquido do exercício positivo de 348.866,33 €, propõe-se que 5% seja transferido para Reservas 17.443,32 €, conta 57 e o restante valor para Resultados Transitados (59).